

**JOCARLI A. G. JUNIOR**

# **Filipenses**

A alegria não depende das circunstâncias



**IPB TABUAZEIRO**

Igreja Presbiteriana do Brasil em Tabuazeiro  
Rua Santos Dumont, 367, Vitória - Espírito Santo.

[www.ipbtabuazeiro.com.br](http://www.ipbtabuazeiro.com.br)

VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, 2017.

# SUMÁRIO

---

|   |     |
|---|-----|
| <b>Prefácio</b> .....                         | 3   |
| <b>Introdução</b> .....                       | 5   |
| <b>A alegria da comunhão</b> .....            | 17  |
| <b>A alegria em tempos difíceis</b> .....     | 29  |
| <b>A alegria da integridade</b> .....         | 44  |
| <b>A alegria da unidade</b> .....             | 52  |
| <b>A alegria da obediência</b> .....          | 68  |
| <b>A alegria de servir ao Senhor</b> .....    | 80  |
| <b>A alegria de pertencer a Cristo</b> .....  | 90  |
| <b>A alegria da vocação</b> .....             | 102 |
| <b>A alegria da cidadania celestial</b> ..... | 111 |
| <b>A alegria da reconciliação</b> .....       | 119 |
| <b>A alegria da paz de Deus</b> .....         | 130 |
| <b>A alegria do contentamento</b> .....       | 141 |
| <b>A alegria da provisão</b> .....            | 149 |
| <b>Referências</b> .....                      | 157 |

# PREFÁCIO

---

Existe outra epístola aos Filipenses, um livro apócrifo chamado “Epístola de Policarpo aos Filipenses” ou “Aos Filipenses”, que foi escrito por Policarpo de Esmirna, bispo da cidade por volta 110-140 d.C. Ele enfatiza a fé em Cristo, o trabalho diário e cita o Novo Testamento 60 vezes, das quais 34 vezes são citações do apóstolo Paulo. Cita também João.

A Epístola Aos Filipenses, uma das epístolas que Paulo escreveu na prisão, foi escrita em Roma. É uma carta cheia de ternura dirigida a um grupo de cristãos que eram especialmente achegados ao coração de Paulo (2Co 8.1-6). Uma epístola que pouco diz sobre os erros doutrinários. Uma epístola que trata da experiência cristã, cujo versículo chave é *“para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro”* (Fp 1.21). Isso significava para o apóstolo que ele tinha duas opções: Viver como Cristo viveu ou morrer como Cristo morreu, e ganhar a vida eterna junto a Cristo.

Paulo era um prisioneiro de Nero, mas a epístola explode em triunfo, com a palavra “alegria” e “regozijo” (Fp 1.4, 18, 25, 26; 2.2; 28; 3.1 e 4.1, 4, 10). Mas, como o apóstolo Paulo se alegrava mesmo estando preso e sofrendo? Como podemos estar contentes? Como nos alegrar sempre? As pessoas estão descontentes com seus empregos, os empregadores estão descontentes com seus trabalhadores. Maridos e esposas estão descontentes um com o outro. Famílias são destruídas porque os pais estão descontentes com seus filhos e vice-versa. Esse descontentamento está na política, nos negócios, nas amizades, na conquista material e tragicamente entre os cristãos.

Você está contente com a sua vida? Você realmente está contente com o que Deus te deu? Você se cansou de tudo? Desistiu da vida? Das suas conquistas? Dos seus sonhos?

Segundo o apóstolo Paulo, o “contentamento” não é atributo do homem (Fp 4.11). Para você entender o significado de contentamento, essa palavra vem do latim *“Contentes”* que significa “Satisfeito”. O sentido evolui através de contido, “restrito”, para “satisfeito”, na medida em que os desejos de uma pessoa podem ser unidos pelo que ela realmente tem.

Então, qual é o segredo do contentamento? Dentro do estudo aos Filipenses vou adiantar que é “aprender”. “Aprendemos pela prática e sabemos por experiência” Essa foi a vida de Paulo. Também de Salomão, por exemplo, (Ec 2.10-11). Salomão aprendeu pela prática e sabia por experiência que a satisfação e o contentamento não podem ser encontrados nas coisas (Ec 5.10).

“Alguém perguntou quanto de dinheiro seria necessário para fazer um homem feliz”. Alguém respondeu: “Só um pouco mais”. Paulo disse: “em todas as circunstâncias (...)”, “pensai nas coisas que são de cima” (Cl 3.2). Contentamento não é resultado de muitas riquezas, mas de pouca necessidade, não é ter tudo o que queremos, mas desfrutar de tudo o que temos.

Como podemos estar contentes?

1. Regozijai-vos no Senhor (Fp 4.4 e 10) – A etimologia desta palavra se forma por duas palavras, Re – que significa “de novo”, mais “gozo”, que vem do latim *gaudium* que significa “alegria”. Por isso Paulo repete “alegrai-vos no Senhor, outra vez digo, alegrai-vos no Senhor”. Como se quisesse dizer: alegrai-vos de novo, e de novo, e de novo, e de novo.

2. Aprendi a estar contente em toda e qualquer circunstância (Fp 4.11).

3. Satisfeito (Fp 4.12).

4. Posso todas as coisas naquele que me fortalece (Fp 4.13). Esse versículo tem sido usado fora do contexto como uma fórmula mágica para fazer o impossível, no entanto, Paulo estava falando do “contentamento” e remetendo as palavras do Senhor Jesus em João 15.5 – “sem mim nada podeis fazer”.

Ao estudar a epístola aos Filipenses você vai ficar perplexo com o sofrimento de Paulo e ao mesmo tempo com a alegria que sentia. E se perguntar: eu também posso aprender a ser assim? Aprender a regozijar, me alegrar no Senhor sempre? Ser contente em qualquer situação? Posso realmente todas as coisas naquele que me fortalece? Qualquer coisa?

Nesse estudo conciso você vai encontrar as respostas, saciar sua fome da palavra de Deus, e depois “colocar em prática tudo o que recebeu, ouviu e viu” (Fp 4.8-9). O autor da apostila é um homem dedicado ao estudo da Palavra de Deus e foi usado pelo Espírito Santo de Deus para levar o alimento primordial e espiritual, com uma linguagem concisa, o estudo da carta aos Filipenses para a igreja do Senhor.

*“Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom” (1Pe 2.2-3).*

Coloque-se diante de Deus em oração, humildade e com a Bíblia aberta, comece agora a desfrutar desse estudo maravilhoso da “Carta aos Filipenses”. Você vai se surpreender!

A graça e a paz estejam com cada um de vocês.

Bete e Brenda